

## **Clássico de George Orwell é destaque do Cândido de maio**

### **Biblioteca**

Postado em: 13/05/2019

Clássico de George Orwell é destaque do Cândido de maio. Em texto com a verve que marca seus melhores momentos na ficção, o autor de *Zero* (1974) e recém-eleito imortal da Academia Brasileira de Letras relaciona alguns dos temas mais urgentes levantados em 1984 (repressão, manipulação de informação, vigilância do Estado) com o momento vivido no Brasil e no mundo, onde em muitos sentidos a ficção de Orwell se torna cada vez mais real.

Clássico de George Orwell é destaque do Cândido de maio. Em texto com a verve que marca seus melhores momentos na ficção, o autor de *Zero* (1974) e recém-eleito imortal da Academia Brasileira de Letras relaciona alguns dos temas mais urgentes levantados em 1984 (repressão, manipulação de informação, vigilância do Estado) com o momento vivido no Brasil e no mundo, onde em muitos sentidos a ficção de Orwell se torna cada vez mais real. A trajetória pessoal do autor de *A revolução dos bichos* (1945) também ganha espaço. Um perfil biográfico mostra como Orwell, que morreu de tuberculose aos 46 anos e cujo nome real era Eric Arthur Blair, teve uma existência meteórica e intensa: foi funcionário da Polícia Imperial Indiana, lavador de pratos em Paris, jornalista da BBC e soldado voluntário na Guerra Civil Espanhola (1936-1939) — onde levou um tiro na garganta. O *Cândido* também resgata um texto do escritor e jornalista Sérgio Augusto que relaciona a repressão sexual em Oceânia, o país onde se passa *1984*, com as ideias do psicanalista alemão Wilhelm Reich e seu livro *A psicologia de massas do fascismo* (1933). O texto de Augusto foi originalmente publicado em 1984 na Folha de S.Paulo e revisto pelo autor para esta edição.

Outros temas Na coluna *Pensata*, o professor de Literatura Comparada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) João Cezar de Castro Rocha discute os caminhos da crítica literária em tempos de internet e redes sociais. Já o escritor paranaense Domingos Pellegrini comenta a relevância de *Os sertões* (1902), clássico de Euclides da Cunha, nos dias de hoje. Outro grande escritor, o americano Kurt Vonnegut, tem sua trajetória revista em reportagem do jornalista e editor Omar Godoy. O fotógrafo Eduardo Macarios apresenta imagens da mostra *Por dentro da Biblioteca*, com fotos da Biblioteca Pública do Paraná que exploram o projeto arquitetônico do interior do prédio e evidenciam o contraste entre o antigo e o moderno na instituição, que em março completou 162 anos. Outro destaque é a transcrição do bate-papo com o escritor e jornalista Sérgio Rodrigues, que abriu a temporada 2019 do projeto *Um Escritor na Biblioteca*. Na conversa, o romancista fala sobre o desenvolvimento de alguns de seus livros, como *O dribble* (2013) e *Elza, a garota* (reeditado em 2018), além de comentar temas como o futebol na literatura e o espaço que os autores de ficção têm hoje na cultura brasileira. Entre os inéditos, a edição traz poemas de Rodrigo Tadeu Gonçalves, Yasmin Nigri e Marina Colasanti — que em agosto lança novo livro de poesia —, além de conto de Bernardo Ajzenberg e fragmento do próximo romance de Guido Viaro, o 15º da carreira do escritor curitibano. A ilustração da capa é do artista Visca. Serviço O *Cândido* é mensal e distribuído gratuitamente na Biblioteca Pública do Paraná e em diversos pontos de cultura de Curitiba. O jornal também circula em todas as bibliotecas públicas e escolas de ensino médio do Estado. É enviado, pelo correio, para assinantes a diversas partes do

Brasil.